

Lula pede voto para Cristovam e admite concorrer em 98

14 NOV 1994

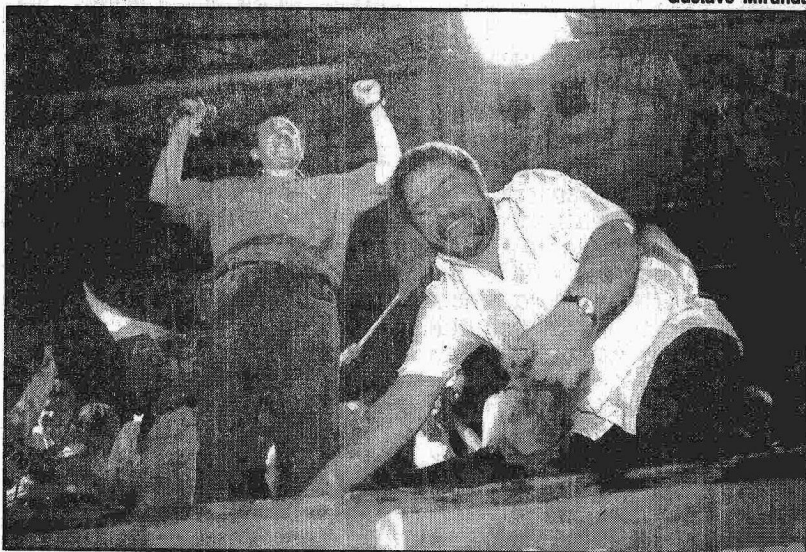
O GLOBO

Gustavo Miranda

BRASÍLIA — O candidato derrotado do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sugeriu, anteontem à noite, que poderá concorrer novamente nas eleições presidenciais de 1998. Em discurso no comício de encerramento da campanha do petista Cristovam Buarque, candidato ao Governo do Distrito Federal, Lula disse que tem recebido em média 220 cartas de eleitores "ora lamentando a derrota, ora pedindo que eu continue na luta". Ele citou uma das cartas, segundo a qual o presidente da França, François Mitterrand, concorreu quatro vezes ao cargo antes de se eleger, assim como o ex-presidente do Chile, Salvador Allende, que disputou três vezes.

— Ainda não tive tempo de chorar a derrota, e talvez até venha a chorar mais tarde. Mas quem pensou que o Lula ia parar está enganado. Vou continuar andando por este país e cobrando de Fernando Henrique suas promessas — disse.

Ontem, o presidente da Associação dos Inquilinos Unidos de Taguatinga, Euclides Ferreira



Lula, com Cristovam, cumprimenta participantes do comício em Brasília

Filho, e seu auxiliar Gedeão Barbosa Souza foram presos, acusados de prometer lotes em troca de votos para o candidato do PTB ao Governo do DF, Walmir Campello. A promotora Katie de Lima, da 3ª Zona Eleitoral do DF, disse que recebeu uma denúncia de que havia uma fila na

Praça Dimas, em Taguatinga, onde estariam sendo prometidos lotes em troca de votos para Campello, e foi verificar. Ao ver a aglomeração, ela perguntou a Gedeão de que se tratava.

— E a distribuição dos lotes para o Walmir — teria ele respondido.